PROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS!

A CLASSE OPERARIA

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMMUNISTA (SECÇÃO BRASILEIRA DA INTERNACIONAL COMMUNISTA)

Numero 218 | Rio-de-Janeiro, 26 de Outubro de 1939 | Preço: $200

DE NORTE A SUL DO PAIZ EXIJAMOS ANISTIA! ANISTIA!

PELA PAZ IMEDIATA

Quando a imponente maquina militar do poder operario e camponez se pôs em marcha, os sonhos dos magnatas da City de Londres e da Bourse de Pariz foram transformados ao mesmo tempo que a "Marcha para Leste" dos nazistas foi esbarrada.

A ação sovietica iniciada no dia 17 de Setembro é clara e compreensivel. Só a imprensa imperialista procura mostra-la como enigmatica. Com efeito, ao fracassarem — por culpa de Chamberlain, Daladier e Beck — suas propostas simples e efetivas para formar o blóco de paz, procurou a U.R.S.S. limitar a estensão do conflito concluindo o tratado de não-agressão com a Alemanha. Desencadeada a guerra que foi uma consequencia logica das sucessivas traições dos homens de Munich que queriam sobretudo atirar a Alemanha contra a U.R.S.S., ficou esta em espectativa e quando se derrocou a frente polonêza, quando o governo polonês se pôz em fuga, quando os povos bielo-russo, ucraniano e polonêz ficaram desamparados e indefezos e que, por isso mesmo, o territorio do Estado polonêz se tornava um campo propicio para as aventuras anti-sovieticas, toma posição a União Soviética e faz avançar seu poderoso exercito para libertar 11 milhões de pessôas simultaneamente da ameaça nazista e da opressão dos latifundiarios e militaristas polonêzes.

E' preciso sublinhar tambem que os territorios da Bielo-russia e Ucrania Ocidentais, libertados agora pelo Exercito Vermelho Operario e Camponês, haviam sido roubados á União Soviética, em 1920, pelos latifundiarios e militaristas polonêses apoiados pelos imperialistas francêses e inglêses.

A U.R.S.S. luta pela paz, hoje, como sempre. Seu poderio economico, seu poderio militar, sua unidade ferrea e inquebrantavel — consolidados pela depuração dos agentes trotzkistas do fascismo e do imperialismo — constituem um baluarte na defeza dos interesses de toda a humanidade progressista.

Iludem-se os reacionarios que pensam que os problemas da guerra e da paz podem ser resolvidos sem, ou contra a União Soviética.

O pato de não agressão teuto-soviético, a ação libertadora do Exercito Vermelho, o armisticio com o Japão, os tratados de assistencia mutua com os paizes do Baltico, são sinais evidentes de que todos os esforços do fascismo italiano e da reação imperialista anglo-franceza para constituir um novo Blóco anti-soviético estão condenados a um serio revez.

A paz foi pertubada na Europa Oriental devido aos manejos escusos que Chamberlain e Daladier vêm realizando desde que instauraram sua politica de "não intervenção" contra os povos espanhol, austriaco, tcheco e chinêz. A paz já foi restabelecida naquela parte da Europa apezar da traição da camarilha Smigly Beck-Moscicki, e o povo polonêz, noutras condições, tem aberto o caminho de sua independencia.

Todos os homens do progresso compreendem que seu interesse reclama seja restabelecida o mais depressa possivel a paz tambem no Ocidente europeu. A tentativa dos imperialistas anglo-francêses

(Continua na pagina 4)

A Agua no Distrito Federal

Um dos problemas que mais atormentam o carioca é, sem duvida, o da agua. Ha muitos annos sofre a população do Distrito Federal esse terrivel supplicio que é a falta justamente d'agua, e falta justamente numa cidade quente, onde o calor chega até a matar.

Depois de uma campanha de imprensa extraordinaria, depois que os jornaes estamparam durante mezes e durante annos a angustiada reclamação do povo, surgiu a idéa da solução do problema. Decidiu-se fazer uma concurrencia publica para iniciar as obras de abastecimento da Capital. A firma Dahne, Conceição ganhou a concurrencia. "Ganhou", não é bem o termo. "Conseguiu", "cavou" o contracto, porque tão ilegal era esse contracto, tão escandaloso eram os seus termos, que o Tribunal de Contas, em sua sessão de 16 de Julho, pelo voto vehemente do ministro Tavares de Lyra, seu relator, e pelo parecer do procurador Geral, lhe negou registro.

Não vamos fazer aqui a analyse minuciosa desse escandalo administrativo. Havemos de fasel-o,

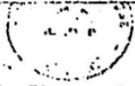
(Continua na pagina 4)

E' PRECISO SALVAR A VIDA DE PRESTES

A caracteristica principal do homem e sua tendencia inata para a vida social. Por isso mesmo a reclusão, o afastamento da sociedade é considerado desde sempre como uma punição severa. Nos presidios modernos, onde certos elementos progressistas procuram romper com as barbaras e contraproducentes praticas herdadas do periodo tenebroso da edade media, as "solitarias", as célas, foram banidas completamente porque só serviam para irritar os detentos e diminuir sua existencia. Mesmo nos presidios retrogrados como os do Brasil, a lei determina que a punição de isolamento em célas não póde ultrapassar quinze dias, sendo os detentos punidos com numero maior de dias de confinamento, retirados, da céla para a galeria onde passa um determinado prazo antes de ser novamente recolhido á céla para completar o tempo da punição. É tão martirizante a punição de isolamento completo na céla que é obrigatoria a inspeção médica frequente.

É bem verdade que no Brasil esses dispositivos de lei são constantemente burlados pelas autoridades policias e que são numerosos os obitos prematuros de presos comuns e de presos politicos verificados em consequencia de desrespeito ás leis pelos que deveriam ser os primeiros a cumpri-las.

(Continua na pagina 4)

PELA SIDERURGIA nacional!

HEROIS DA LIBERTAÇÃO NACIONAL

LUÍS PRETINHO

QUEM conheceu o camarada Luís Pretinho, não pode deixar de sentir uma profunda emoção ao ouvir falar em seu nome.

Luís Pretinho, operario nordestino, ingressou no Partido Comunista, em Pernambuco, ha uns 14 anos mais ou menos. Logo se destacou como um militante combativo, dedicado ao extremo a revolução. Perseguido pela policia pernambucana, teve que se trasladar para Rio Grande do Norte e Ceará, onde participou na direção de grandes lutas operarias e populares — dentre as quais destacam-se as dos salineiros — deixando, por onde passava, um vinculo de simpatia e admiração, tanto nas fileiras do Partido como entre a massa trabalhadora.

Luís Pretinho não só percebeu como sentiu em si proprio, como trabalhador, a exploração, a miseria e as iniquidades do regime e da dominação imperialista em nosso país. Ele não tardou a compreender as causas fundamentais dos males e sofrimentos que afligem a humanidade e encontrou nas fileiras do Partido Comunista o caminho para a sua solução. Por isso êle colocou todas as suas energias, toda a sua vida á serviço dessa causa grandiosa e necessaria.

Para Luís Pretinho o Partido e as massas eram, pode se dizer, TUDO na sua vida, porque êle sabia que somente ligado indissoluvelmente a essas duas forças poderosas seria possivel assegurar aos seus filhos e aos filhos do povo sofredor um futuro liberto e feliz. Não havia, portanto, tarefa que êle achasse dificil ou inaceitavel. E o seu entusiasmo, acompanhado sempre de um riso franco e comunicativo, tornava-se contagioso, mesmo nos momentos mais criticos.

A historia de Luís Pretinho está ligada a de outro camarada, um cearense cuja memoria, não menos enternecedora, é outro padrão de orgulho para a nossa gente:

MIGUEL LIMA (AMÁRAL)

Tudo quanto foi dito sobre L. Pretinho, no que se refere as qualidades de um militante, aplica-se ao camarada Amaral, com uma diferença apenas de temperamento: o que tinha Luiz Pretinho de expansivo, tinha o Amaral de calmo. Por isso mesmo ambos se completavam.
Com o camarada Amaral éra preciso mesmo ter cuidado pois, na ancia de trabalhar pela revolução, ia ao ponto de sacrificar sua propria saúde já abalada.

Luís Pretinho e Amaral eram como dois novos apostolos dos tempos modernos. Onde houvesse explorados e oprimidos, aí estavam Pretinho e Amaral animando-os, esclarecendo-os, unindo-os, organizando-os para a luta.

Mas o odio da reação concentrou-se contra esses dois camaradas e, em 1935 êles foram atacados traiçoeiramente e assassinados pela policia, em Camocim, Estado do Ceará, deixando, ambos, mulher e filhos.

A memoria desses grandes militantes comunistas vem juntar-se a de tantos outros herois e martires da libertação nacional do povo brasileiro. Èla está viva em nossos corações e no coração dos trabalhadores ao lado de quem L. Pretinho e Amaral viveram e lutaram.

O surgimento de novos combatentes em nossas fileiras mostra que o seu sacrificio não foi em vão e que não ha força capaz de impedir a vitoria do povo contra a exploração e a tirania.

Coisas que

— O CONTRÓLE que a policia exerce nos sindicatos;

— a imundicie nos trens da Leopoldina;

— a ameaça de aumento do preço do gaz, que pode ser reduzido pelo consumo de carvão nacional;

— o aumento dos alugueis de casa provocado pela promessa de redução — promessa não cumprida — feita pelo presidente da Republica;

— as provocações do «Glôbo» e do «Radical»;

— a proibição das discussões sobre a guerra;

— o "Estado de Emergencia" que já está se perpetuando;

— a conversa móle sobre o petróleo, que está custando a jorrar, e

— as barcas da Cantareira, que já estão "se rompendo todas"...

Calango Eletrico

O BRASIL ESPERA:
O BRASIL EXIJE:

A N I S T I A

PROVOCADORES

Humberto de Campos Paiva — Ex-empregado da Confeitaria Colombo. Aparenta 20 anos de idade. Minusculo, mirrado. Moreno, olhos e cabelos negros. Insinua-se aliancista e comunista. E' Agente de policia.

CARLOS PASCAL — Cabelos ruivos, usa oculos e é de compleição atlética. Ex-empregado de uma casa de moveis da rua da Harmonia, proximo a praça. E' igualmente agente de policia e costuma provocar conversa sobre politica, insinuando-se aliancista.

ROMUALDO MARINHO — Era frequentador da séde da aliança. Usa bigodes vastos e negros e tem compleição atlética. Traja-se com extrema elegancia. Frequentador da saúde. Olhos negros e grandes. Cabelos pretos lisos, repartidos ao meio. 1.75 m. de altura, mais ou menos. Fuma desbragadamente um cigarro atras do outro. Diz-se baiano e ex-estivador. Insinua-se aliancista, costuma provocar discussões politicas nos cafés da Saúde e Senador Euzebio.

MÃE DO BARRETO — E' conhecida com esse nome a mãe do provocador-trotzquista HEITOR FERREIRA DA SILVA (BARRETO) expulso do Partido em fins de 1937. A velha, mãe desse provocador, anda á serviço do grupo trotzquista PAULO LUIZ-BARRETO, tendo vindo ao Rio "credenciada" pelo filho, afim de procurar ligar-se com pessoas conhecidas e fazer provocação. Ela é branca, de olhos azues e aparenta ter uns 60 anos de edade. Fala com sotaque espanhol e diz-se descendente de guaranis...

— CUIDADO COM ELES!

SOLIDARIEDADE

Um bom comunista ou um verdadeiro democrata não pode se descuidar do trabalho de ajuda aos companheiros presos e suas familias. Ao lado da campanha de anistia, que deve ser a tarefa Nº 1 de todo revolucionario, é necessario angariar auxilio para socorrer as vitimas da reação fascista. Unidos, de mãos dadas, seremos invenciveis!

BRASILEIROS!

Façamos cessar as torturas que a policia está infligindo a PRESTES!
Impeçamos o assassinato lento do nosso grande lider, o Cavaleiro da Esperança!

COMPANHEIRO:

Ajude o seu Jornal "A Classe Operaria"! Envie-nos hoje mesmo sua contribuição financeira.

EXERCITO VERMELHO LIBERTADOR

Apezar de todos os esforços da União Sovietica, dos comunistas e democratas de todos os paizes para evitar um novo massacre, a segunda catastofre mundial foi desencadeada sobre a humanidade ainda não restabelecida totalmente da anterior hecatombe.

Para tanto vinham agindo os industriais do armamentismo, os imperialistas de varias nações, os unicos beneficiarios da guerra. Para estes, nada valem milhões de vidas, nem todo o cortejo de miserias decorrentes da conflagração, contanto que aumentem o seu tezouro e o seu poderio.

Os imperialistas insistiram em jogar os povos no morticinio e até que afinal conseguiram. Mas fiquem certos que isso tambem lhes custará caro. Si com a primeira guerra mundial, uma sexta parte do Globo sacudiu para sempre o jugo do capitalismo, onde se construiu uma nação socialista poderosa e feliz, a nova aventura guerreira fará despertar milhões de trabalhadores e os povos oprimidos acabarão por conquistar sua liberdade. Para isto eles contarão com um FATOR NOVO que não existia antes da guerra de 1914-18: uma União Sovietica forte, que segue uma inabalavel politica de paz e de defeza dos interesses de todos os oprimidos, apoiada num jigantesco Exercito Vermelho que, em face dessa nova guerra imperialista, não ficou impassivel, tomou a defeza de seus irmãos de sangue ucranianos e bielo-russos e assumiu a proteção da independencia dos paizes do Baltico, paizes estes que, por uma falsa politica de certos circulos dirigentes, não construiram seus meios de defeza e viviam em constante ameaça de uma opressão imperialista.

O imperialismo, prevalecendo-se das debilidades dos paizes, tanto do Baltico como dos Balkans, transformou-os em fócos de provocação contra a União Sovietica e em estopins para a nova guerra.

Os acordos firmados entre a União Savietica e a Estonia, Letonia e Lituania, veio afastar essa influencia perniciosa dos varios grupos imperialistas e preservar a autonomia desses paizes.

É importante assinalar que as propostas para estabelecimento de bases navais e aéreas russas no territorio da Estonia, Letonia e Lituania foram feitas pelos governos dessas nações, uma vez que elas não dispunham de meios suficientes para se preservar de uma invasão imperialista.

A solicitude, reciprocidade e a cordialidade com que o governo sovietico atende ás sugestões dos representantes dos paizes com os quais discute, nada tem a ver com as formas imperialistas de tratar os povos fracos.

Essa politica externa sábia e justa, inspirada pelo camarada STALIN, que participa pessoalmente de todas as negociações, está despertando um entusiasmo indiscritivel entre os povos da U. R. S. S que, atravez de inumeros "meetings", cartas e telegramas apoiam e aclamam as resoluções importantissimas de seu governo.

Embora o empenho da imprensa e das agencias telegraficas reacionarias em confundir a ação do Exercito Vermelho com os atos de conquista e de agressão das tropas imperialistas, eles mesmos se vêm forçados a levantar parte do véo, a deixar ver, embora em pequena parte, o que realmente está acontecendo na Europa.

Vejamos, por exemplo, o que se passa nos territorios libertados na Ucrnia e da Bielorussia: com a chegada das forças sovieticas, a população em trages de festa, sahiu ás ruas em delirio para aclamar os heroicos soldados do Exercito Vermelho, levando-lhes leite, queijo, frutas, flores, etc. Por toda parte improvisazavam-se comicios onde homens e mulheres com lagrimas nos olhos pela emoção, tomam a a palavra para saudar os seus irmãos de sangue.

Operarios, camponezes e populares, que antes da chegada das tropas sovieticas já haviam formado seus destacamentos armados, dão caça na floresta e nos

Continua na pagina 4

A   U.R.S.S.

na vanguarda economica, POLITICA E MILITAR DAS GRANDES POTENCIAS

(Continuação do numero anterior)

A grande vitoria do Exercito Vermelho — a expulsão das trópas imperialistas e a liquidação da contra-revolução encabeçada pelos generais brancos — foi fruto de enormes sacrificios e da tenacidade sem par das massas trabalhadoras russas, auxiliadas politica e materialmente pelo proletariado internacional e pela resistencia dos soldados e marinheiros das potencias imperialistas em continuar a intervenção anti-soviética, resistencia essa caracterizada pela revolta da fróta francêsa no mar negro, encabeçada pelo nosso grande camarada André Marty.

Dominado assim o perigo externo, viu-se o governo soviético á braços com os mesmos problemas de 1918, ainda agravados pela destruição causada pelos invasores e pelos bandos contra revolucionarios. Era necessario reorganizar completamente a industria do pais e, mesmo, reconstrui-la em grande parte, éra necessario reorganizar os transportes, éra necessario resolver o problema de uma agricultura atrazada e paralizada, éra necessario resolver o problema dos quadros técnicos e qualificados, éra preciso transformar o Exercito Vermelho, esgotado, descalço e quasi desarmado, em um poderoso Exercito dotado de armamento e material técnico que lhe permitisse enfrentar com exito a tarefa de defeza das conquistas dos operarios e camponezes no grande pais socialista cercado por todos os lados pelos paises capitalistas.

Não somente os reacionarios de todos os paises, mas tambem homens politicos que se diziam democratas profetizavam que esta "experiencia" fracassaria. Eles viam sómente as dificuldades enormes e desconheciam as reservas de energia, de tenacidade e de perseverança, a força sem precedentes da classe operaria e dos camponêses dirigidos pelo grande Partido Bolchevista sob a orientação dos maiores genios da humanidade contemporanea: LENIN e STALIN. Foi no meio de milhares de dificuldades e obstaculos, de ameaças permanentes e de provocações por toda a parte dos paises capitalistas, que o proletariado e os camponêses soviéticos, guiados pela firme politica de paz de Lenin e de Stalin, puderam edificar a grandiosa potencia socialista pela realização dos dois primeiros Planos Quinquenais em 9 anos.

A GUERRA SÓ PODE INTERESSAR AOS IMPERIALISTAS E SEUS AGENTES! O PROLETARIADO E O POVO SÓ TEM A PERDER COM A NOVA CARNIFICINA. EXIJAMOS A PAZ IMEDIATA!

É PRECISO SALVAR A VIDA DE PRESTES

Mas não é para analizar o regime presidiario em geral que escrevemos este artigo. Queremos demonstrar ao povo brasileiro e a todos os homens de conciencia até que ponto é deshumano o tratamento que dão ao heroico Cavalheiro da Esperança do povo brasileiro. É verdade que na céla, o prisioneiro não sofre sómente os efeitos de isolamento total de seus semelhantes, sofre, tambem a friagem constante, respira um ar fétido, está privado do sol e passa fome. São sofrimentos fisicos graves, não ha duvida. Mas que dizer, si a esses sofrimentos fisicos são agregados os peiores sofrimentos morais? Que dizer de fato que PRESTES seja proibido de ler jornais ou livros, de receber cartas de sua mãe e irmãs, de receber noticias de sua filhinha Anita-Leocadia. Que dizer de fato que PRESTES seja mantido inteiramente incomunicavel ha mais de 3 anos e meio, isto é, ha 3 anos e meio PRESTES só vê algôses que o provocam constantemente, e maltratam, dirigem lhe insultos e até violencias fisicas? Que dizer de fato que PRESTES, depois de um ano de reclusão entre as féras da policia especial, ouvindo cada noite os gritos de angustia de seus companheiros seviciados com todos os requintes ordenados pelo carrasco Felinto Muller, está ha dois anos presenciando o definhamento fisico de seu amigo e companheiro anti-facista Harry Berger, que já requereu inutilmente transferencia para uma Casa de Saúde onde possa ter tratamento adequado!

Disso tudo, só é possivel tirar uma conclusão. O governo de Vargas presta-se a servir de instrumento de vingança dos fascistas e imperialistas contra o herói da luta pela libertação nacional do povo brasileiro. Só se póde concluir que Vargas e todos os homens de seu governo querem ver o grande PRESTES assassinado lentamente para que não possa orientar o povo brasileiro nas lutas pelo progresso, pela verdadeira independencia nacional, por uma verdadeira Republica Democratica. Não é possivel acreditar nas promessas de Vargas si êle teme dar Anistia aos que levantaram a bandeira da siderurgia nacional, do petroleo nacional, de reforçamento do exercito e da defeza nacional. A demonstração de bôa fé que o povo brasileiro espera do governo, é a pacificação da familia brasileira pela ANISTIA e, antes que tudo, a cessação imediata da deshumana incomunicabilidade de PRESTES.

É preciso que todos os homens de conciencia clamem contra o iníque assassinato do maior lutador anti-imperialista o anti-facista das Americas!

E' preciso que cada brasileiro exija do governo:

que seja permitido a Prestes receber jornais diarios e comprar os livros cuja venda é legal no país;

que lhe seja permitido corresponder-se com sua mãe e irmãs, e receber noticias de sua filhinha;

que lhe permitam ser visitado por parentes e amigos;

que seja transferido para junto dos companheiros nacional libertadores que se acham presos na Casa de Detenção.

E' preciso ainda que exijamos a volta imediata dos presos politicos que estão passando fome em Fernando de Noronha

A pacificação da familia Brasileira com a concessão da ANISTIA!

PELA PAZ

de valer-se da Polonia como bandeira de guerra, como fizeram com a Belgica em 1914, não engana sinão os que não querem ver a realidade. Chamberlain e Daladier foram á guerra porque a Alemanha não se quiz atirar contra a U.R.S.S. e reclama a volta de suas colonias. Si Londres e Paris não aceitarem as propostas de paz da Alemanha, que são apoiadas pela U.R.S.S. porque o restabelecimento da paz evitará o sacrificio inutil de milhões de trabalhadores, então caberá a eles a responsabilidade da nova sangria que desencadeiam não por causa da Polonia, nem da Tchecoslovaquia, mas por causa de seus interesses e apetites imperialistas.

Unidos aos povos das Americas, o povo brasileiro deve mobilizar-se e fazer pressão sobre o governo para que apoie as gestões pelo restabelecimento da paz do Ocidente europeu. Deve mobilizar-se para impedir o governo de alinhar-se — mesmo disfarçadamente — ao lado dos provocadores imperialistas da guerra que ensanguenta novamente o mundo.

Explorado e oprimido pelos imperialistas estrangeiros, o povo brasileiros saúda com alegria a libertação de seus irmãos da Bielo-russia e Ucrania Ocidentais e reforçará a luta para conquistar para si a verdadeira independencia que lhe trará Paz, e Democracia o Bem-estar!

A Agua no Distrito Federal

entretanto, para que o povo conheça, em todos seus detalhes, como se joga com os seus interesses, como se espesinha os interesses populares, como se redigem e como se aprovam clausulas contractuaes para assegurar extranhas preferencias a certas "emprezas" que hospedam, sorrateiramante, sob uma firma qualquer, os mesmos "cavadores de ouro" de "outros regimes". Esses detalhes serão publicados, e publicados serão tambem os nomes de todos os que se meterem em tal negocio para ganhar dinheiro atraz da porta. Por hoje, litemo-nos a lembrar o seguinte: — ha tres anos tiveram inicio as obras, em condições as mais vantajosas para a firma concessionaria, e até hoje nada de agua.

Em 1936 o ministro Gustavo Capanema fez um discurso ao inaugurar os taes serviços, e declarou ao presidente da Republica congratulatoriamente: "Determinou V. Excia em 1932, que fosse feito completo estudo da materia, preparando se, para a realização da obra, o necessario projecto. Para que tudo se fizesse com segurança e *celeridade*, (o grypho é nosso) criou V. Excia. na Inspectoria de Aguas e Esgotos um orgão especial, destinado exclusivamente ao exame da questão."

E a noticia desse discursso terminava assim: — "A primeira etapa das obras de abastecimento d'agua á Capital Federal dará um reforço de 150 a 225 milhões de litros diarios, esperando-se que dentro de um anno e meio esteja concluida esta parte da obra, de modo que possa ella ser inaugurada a 21 de Abril de 1938, dia da commemoração de Tiradentes."

Vê se, pois, que, depois de um contracto feito de camaradagem, onde todas as clausulas estavam a favor da firma concessionaria; depois que essa firma conseguiu emprestimos camaradas no Banco do Brasil; depois que o proprio ministro declarou que os estudos foram feitos em 1932 e as obras foram inauguradas em 1936; depois que foi creado um orgão especial na Inspectoria de Aguas e Esgotos para que as ditas obras fossem executadas com a "celeridade"; depois que as obras foram prometidas para 21 de Abril de 1938, sob a invocação demagogica do nome de Tiradentes; depois de tudo isso, estamos em Outubro de 1939, e nada de agua!

(Continua no proximo numero)

POR UMA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE QUE DÊ AO PAÍS UM REGIME DEMOCRATICO, DE REPRESENTAÇÃO POPULAR! ELEIÇÕES LIVRES, POR SUFRAGIO UNIVERSAL, DIRETO E SECRETO!

Atenção!

A presente edição d' "A Classe Operaria" deveria sair com 4 paginas; mas, em face do acumulo de materia, resolvemos, no meio de sua confecção, aumenta-la para 6. Por esse motivo sairam alguns erros de paginação que passamos a retificar: O artigo "A agua no Dist. Federal" termina na 5a. pag. e não no proximo numero como está dito. O artigo Exercito Vermelho Libertador termina na 5a., em vez da 4a. pagina.

A redação

brasileiros!

No discurso pronunciado pelo Snr. Getulio Vargas na A. B. I., pregou S. Excia. a necessidade de unir os brasileiros em torno do ideal comum de engrandecimento da Patria. Não é outra a aspiração de todos os patriotas. Mas, como unir?

Como unir se o "Estado Novo" é o regime da força, da coação e da violencia? Como unir se os interesses do povo não são atendidos, nem siquer ouvidos? Como unir se inumeros lares brasileiros estão privados de entes queridos atirados nas ilhas e nos carceres? Como unir se as medidas tomadas contra a alta de generos recáem sobre o pequeno comercio e o povo e nenhuma providencia foi tomada contra os magnatas dos "trusts"? Como unir se os grupos imperialistas têm as portas abertas para explorar o paiz e o povo impedindo o engrandecimento da Patria?

A União de todos os brasileiros depende da pacificação, e pacificação quer dizer ANISTIA para os presos politicos, quer diser solução pratica por atos, e não por decretos e belos discursos; é preciso que a solução dos grandes problemas economicos dos quais dependem nossa emancipação não sejam resolvidos em aliança com os imperialistas extrangeiros, que resultarão numa maior escravização do povo e na ruina do Brasil.

Manifestemos, brasileiros, nosso ardente desejo de união para o progresso do Brasil, exigindo Anistia, substituição do regime "estadonovista" por um regime democratico de representação popular e solução imediata em bases nacionais dos problemas ligados á industrialisação do paiz.

EXERCITO VERMELHO LIBERTADOR

(Continuação da 3a. pagina)

refugios, aos oficiais reacionarios polonezes, enquanto que os soldados confraternisam com o Exercito Vermelho.

As populações da Ucrania e da Bielorussia se vêm hoje donas de suas terras, de seus lagos, de seus rios, de suas riquezas—que até agora estiveram monopolizados pelos senhores feudais—organizam o seu proprio governo, formam seus destacamentos armados de operarios e camponezes para a sua defeza e para a manutenção da ordem.

A União Sovietica iniciou imediatamente o abastecimento de generos alimenticios, petroleo, sal, tabaco e outros produtos de que necessitavam as populações abandonadas pelo governo falido da Polonia.

Atendendo aos pedidos da população, o Exercito Vermelho destribuiu enorme quantidade de livros, fundou jornais escritos nas linguas ucraniana e bielorussa (que antes eram proibidas), abriu cinemas, teatros, escolas e centros de cultura por toda a parte.

O Exercito Vermelho é, assim, o portador da liberdade, da independencia, da fartura e da cultura dos povos. Compare-se tudo isso com o que se passa nos paizes dominados pelo imperialismo e veremos quão diferente e gloriosa é a missão destinada ao Exercito Vermelho Libertador nesta fase conturbada da historia da humanidade! E' que o Exercito Vermelho não é um exercito que serve aos interesses de uma casta priveligada, um exercito formado com fins guerreiros, agressivos e de dominação de outros povos. Não é um exercito de explorados, por que ha 22 anos que não existe mais exploradores na União Sovietica. Não é um exercito de escravos porque o povo russo conquistou sua liberdade.

O Exercito Vermelho é constituido pelos proprios operarios e camponezes que se governam a si proprios, que são donos de sua patria e de suas riquezas. Esses operarios e camponezes sabem que estão defendendo o que é seu, o que lhes pertence.

Quando um soldado do Exercito Vermelho marcha para o "front" ele deixa atraz sua familia como dona de seus bens, como senhora de sua patria, ao contrario do que acontece com o soldado dos exercitos capitalistas que se sacrifica para que seu patrão aumente sua fortuna e seu poderio, enquanto que sua familia fica na miseria.

A força do Exercito Vermelho está, não só na sua equipagem, na sua mecanização, na sua cultura elevada, mas, sobretudo, no fato de que ele conta com uma retaguarda sólida, coisa de que não dispõem os exercitos dos paizes capitalistas. A causa que elle defende é a da paz, da liberdade, da justiça, do progresso, da independencia e da felicidade dos povos. Por isso, em cada trablahador, em cada sêr humano, onde quer que ele móre ou esteja, o Exercito Vermelho encontrará um irmão e um soldado.

Queremos a paz e lutaremos por todos os meios para que cesse imediatamente esse massacre estupido e brutal. Mas, se apezar de tudo os empreiteiros da morte insistirem nos seus criminosos designios, mais uma vez repetimos as advertencias do camarada Stalin: "Isto poderá lhes causar um sério revez"!

A agua no Distrito Federal

(Continuação da 4a. pagina)

Em 1932, quando se começou a "estudar" as obras para o abastecimento de agua no Districto Federal, o carioca pagava 182.839.973$103 de imposto. Em 1939 paga mais do dobro dessa importancia, em impostos, e a agua ainda não veiu. E só virá quando o Tribunal de Segurança deixar de funcionar exclusivamente contra pequenos negociantes de legumes e cereais, que pagam o pato pelos trusteadores, quando a lei da Economia Popular atingir os magnatas que a infringem mais profundamente, transformando um problema collectivo como o da agua em pretexto para cavações bancarias e enriquecimentos individuaes, e quando o povo intensificar, atravez de suas organisações, os protestos que veem fazendo contra essa situação. O abastecimento da Capital da Republica de agua suficiente para seus quasi 2 milhões de habitantes é um problema que só será resolvido se o povo insistir por todos os meios para que as promessas que as autoridades teem feito sejam cumpridas. Isso de prometer é facil. E por falar em promessas: desde que o Snr. Getulio Vargas prometeu reduzir os alugueis de casas, estes veem aumentando. Para quando será?

AS PROMESSAS DO "Estado Novo"

Os fatos têm demonstrado que temos razão quando afirmamos que as promessas que vem fazendo o governo do "estado novo" não terão nenhuma possibilidade de execussão — e não passarão, portanto, de pura demagogía — enquanto perdurar o regime de supressão das liberdades publicas implantado com o golpe de Estado de 10 de Novembro de 1937.

Aproxima-se o segundo aniversario do chamado "estado novo" e o balanço de sua existencia revela, não um saldo favoravel, mas uma soma de DEFICITS, que representa prejuizos incalculaveis para o operariado, o povo e a nação.

Si alguma coisa de util o povo conseguiu durante estes dias amargos da ditadura, foi arrancado á custa de lutas e sacrificios e isso mesmo perde-se no meio dos prejuizos causados pela ofensiva brutal dos imperialistas e dos especuladores contra a economia já depauperada das massas populares.

Vejamos alguns exemplos, pois nada ha melhor do que os fatos como argumento: O "estado novo" prometeu a instalação da industria pesada, o mais tardar, até o ano de 1939. Faltam apenas dois mezes para terminar o prazo fixado, e até agora nada de positivo foi feito para pôr em pratica essa aspiração do povo.

Ha muito que o governo vem prometendo a exploração de nossas jazidas petroliferas, e até hoje não saimos do terreno da sabotagem sistematica que o Departamento Nacional da Produção Mineral, orgão do Ministerio da Agricultura, vem fazendo á exploração do nosso petroleo.

Sob a pressão das gréves e lutas operarias, o governo prometeu estabelecer um salario minimo de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores. Depois de prolongadas demarches na comissão incumbida do estudo do problema, predominou o ponto de vista patronal, estabelecendo-se a quantia irrisoria de 240$ para o Distrito Federal, e que, apezar disso, o governo vem protelando o decreto, enquanto a vida vae encarecendo cada vez mais.

O governo, em declarações á imprensa, em principios de 1938, prometeu que os alugueis de casa seriam rebaixados; até hoje a promessa não foi executada. Em compensação, os proprietarios, apressaram-se em elevar os alugueis de casa, como medida preventiva...

Em materia de promessas, o atual governo foi muito mais além; nas festas de Ano Novo, de 1937 para 1938, êle prometeu suprimir as barreiras entre os Estados, as guerras tarifarias inter-estaduais, expandir o mercado interno, construir portos, remodelar o material ferroviario, abrir linhas férreas e estradas de rodagem, organizar a a frôta mercante, etc., etc. Foi tão prodigo, o "estado novo", em suas promessas que, decorrido menos de dois mezes das promessas de Ano Bom, êle veio a publico, por intermedio da imprensa, para dizer que não é conveniente "prometer demais para não decepcionar"...

Si, com referencia aos interesses do proletariado, do povo e da nação, as promessas do "estado novo" não encontram meios de serem postas em pratica, já não podemos dizer o mesmo quando se trata dos interesses das empresas IMPERIALISTAS extrangeiras e dos "trusts" nacionais que exploram e esfomeiam as nossas populações.

Outros exemplos: A "Leopoldina", a "São Paulo Raiway" e a "Cantareira" conseguiram do "estado novo" majorar as passagens e fretes, encarecendo ainda mais o custo da vida.

Fazem-se concessões escandalosas como a do abastecimento de agua para o Distrito Federal, entregue á empreza Dahne, Conceição & Cia. que, apezar de todos os favores oficiais, ha 7 anos vem protelando a conclusão das obras.

O "trust" da banha, no Rio Grande do Sul, aumentou o preço da caixa de 195$ para 223$, e os frigorificos "Anglo" e "Wilson" elevaram-no para 250$. O mesmo vem acontecendo com todos os generos de primeira necessidade, produtos farmaceuticos, utensilios de trabalhos, etc. E o "estado novo", com toda sua arrogancia de "estado fórte", NÃO OUSA tomar qualquer medida para freiar a voracidade dos "trusts" e emprezas imperialistas. Em compensação, tabéla o mercado a varejo, mas com um tabelamento que oficializa a alta já havida depois do inicio da nova guerra na Europa e, em certos produtos, o governo toma ele mesmo a iniciativa de elevar os preços. Na realidade, a especulação não é feita pelo pequeno comercio varegista — cuja margem de lucros é reduzida — mas, centralmente, pelo grande comercio atacadista que armazena "stocks", impõe preços ao pequeno comercio e dispõe de proteção official. Quando um trabalhador ou qualquer cidadão faz qualquer reclamação ou formúla qualquer protesto, a policia de Felinto taxa-o de comunista, prende-o, espanca-o e manda-o para a Ilha. Não poderão dizer que o Partido Comunista age apaixonadamente, que fazemos oposição sistematica e que temos por objectivo a desordem. Tais acusações não encontram éco no seio do povo, diante da atitude clara e serena que o P. C. vem assumindo desde longa data. Si é verdade que desde os primeiros dias do golpe de Estado de 10 de Novembro, mostrámos ao povo as verdadeiras caracteristicas do "estado novo", como um instrumento a serviço do imperialismo e dos açambarcadores, tambem é verdade que, em face da participação no governo de elementos que se dizem democratas e nacionalistas, por ocasião dos golpes nazi-integralistas e diante das ameaças imperialistas contra nossa soberania, o P. C. fez varias propostas para a modificação no atual estado de coisas, com o expurgo da ala reacionaria e fascista, com a concessão da anistia e a volta do país ao regime democratico. Propuzemos a formação de um Governo de Frente Nacional, na base de um programa nacional-democratico, sem fazer restrições a pessôas, inclusivel ao sr. Getulio Vargas. E como o governo tem respondido ás nossas propostas? — Reforçando o terror policial, protegendo as emprezas imperialistas e os especuladores e agravando cada vez mais a situação e a miseria do povo. A responsabilidade recáe, portanto, sobre o governo e seus chefes. Eles terão que dicidir se vão arrostar com essa responsabilidade até o fim, ou se preferem recuar.

Quanto ao proletariado e ás massas populares, estes dia a dia se apercebem, com sua experiencia, que só têm a confiar em suas proprias forças e que só unidos, seguindo o caminho que lhes traça o Partido Comunista, será possivel conquistar seus direitos e realizar suas aspirações, num regime democratico, de paz e de progresso.

Ha quasi 4 anos que milhares de creanças, esposas e mães aguardam o regresso ao lar de seus entes queridos! Da bôca de todos parte uma só palavra:

ANISTIA!

Façamos, pois, com que cada brasileiro torne sua essa aspiração e exija

ANISTIA!